



ENTRE A LEI E O CUIDADO: DESAFIOS DO ACESSO À SAÚDE MENTAL PELOS PLANOS DE SAÚDE

DANIELLE PEREIRA PAIVA

Introdução: A questão do acesso à saúde mental está se tornando cada vez mais relevante e complexa. Em meio a esse cenário, a judicialização relacionada à cobertura de tratamentos de saúde mental surge como um tema de grande controvérsia e interesse. A crescente demanda por cuidados em saúde mental contrasta com as limitações muitas vezes impostas pelos planos de saúde, gerando conflitos que acabam sendo resolvidos através do sistema judiciário. **Objetivos:** analisar a relação entre o acesso à saúde mental, a judicialização e os planos de saúde. Pretende-se investigar as razões por trás da judicialização nesse contexto, bem como os impactos que ela tem sobre os indivíduos, os prestadores de serviços de saúde e o sistema como um todo. Além disso, busca-se compreender as políticas e práticas dos planos de saúde em relação à cobertura de tratamentos de saúde mental e identificar possíveis soluções para os desafios enfrentados nessa área. **Materiais e Métodos:** Para alcançar os objetivos propostos, será realizada uma revisão sistemática da literatura, incluindo artigos científicos, relatórios governamentais e documentos jurídicos relacionados ao tema. Serão analisados estudos de casos de judicialização envolvendo tratamentos de saúde mental, bem como políticas e regulamentações pertinentes aos planos de saúde. **Resultados:** a judicialização relacionada à saúde mental é um fenômeno complexo, influenciado por diversos fatores, como a falta de acesso a tratamentos adequados, as restrições impostas pelos planos de saúde e as deficiências no sistema de saúde mental como um todo. A análise das políticas e práticas dos planos de saúde revela uma variedade de abordagens em relação à cobertura de tratamentos de saúde mental, com algumas empresas adotando políticas mais inclusivas, enquanto outras impõem restrições mais rigorosas. As entrevistas realizadas fornecem insights adicionais sobre os desafios enfrentados pelos diversos atores envolvidos nesse cenário e destacam a necessidade de uma abordagem mais integrada e colaborativa para garantir um acesso justo e adequado aos serviços de saúde mental. **Conclusão:** O acesso à saúde mental, judicialização e planos de saúde estão interligados, refletindo desafios sistêmicos. Soluções requerem políticas inclusivas, colaboração e fortalecimento dos serviços para reduzir a necessidade de judicialização.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; COLABORAÇÃO; JUDICIALIZAÇÃO; PLANOS DE SAÚDE; POLÍTICAS PÚBLICAS**